# C:\Users\raquel.souza\Desktop\CME\Logo CME.png

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – ESTÂNCIA TURÍSTICA DA CIDADE DE SALTO/S/ SECRETARIA DA EDUCAÇÃO/ SECRETARIA DA SAÚDE/ EXECUTIVO PÚBLICO/ LEGISLATIVO/ DECRETO 65.384/20.

Ata da reunião realizada em 13 dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, convocação extraordinária da senhora Presidente do CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, na sala Paulo Freire, sita à avenida Rua Prudente de Moraes, 580 Salto-SP. Iniciou-se a presente com os agradecimentos da senhora Presidente. Informou que o objetivo da reunião era apreciar o DECRETO 65.384/20 sobre o retorno gradual às aulas, conforme Plano São Paulo. Presenças dos membros do colegiado, Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Salto Sr Laerte Sonsin Jr., Vice-Prefeito Edmilson dos Santos, Presidente da Câmara Municipal Sr. Cícero Landim, Vereadores Márcio Conrado, Fábio Jorge e o assessor do Vereador Daniel Bertani João Pedro Silva Rodrigues, Secretário de Saúde Sr Fábio Sartori, Secretária de Educação Sra Anna Noronha, representantes de escolas particulares do município, Supervisores de Ensino da Rede Municipal, Denise Reis, Cláudia Padreca, Argeu Vicente, Cássia Padovani, Ermínia Fávero, Chefe de Gabinete da Secretaria de Educação e Celene Groninger Diretora de Departamento, munícipes sem representação de instituições. Primeiramente foi lida a pauta pela Presidente e composta a mesa pelas autoridades presentes. Após foi lido o Decreto 65.384/20 que trata da possibilidade de retorno às aulas, desde que sejam obedecidos os protocolos sanitários constantes do Plano São Paulo. Também foram apreciados os decretos municipais em relação ao tema, publicados pelo executivo público no ano anterior. Aberto ao debate, após inscrições prévias, autorizadas pela Presidência. A conselheira Eliane Carrijo apresentou preocupação em relação à ventilação nas Unidades CEMUS, uma vez que já informou sobre a problemática da abertura das janelas. A secretária Anna Noronha está atenta às manifestações para buscar soluções. Informou que os insumos ausentes nas Unidades Cemus relatados por este Conselho, já se encontram nas escolas. A conselheira Paula Ourique disse que a escola particular não trabalha com o limite da capacidade prevista em Lei. A porcentagem de até 35% uma vez que sua escola possui reduzido número de alunos por sala. A realidade da escola particular é diferente da escola pública. A conselheira Lúcia Orteiro enfatizou os problemas da Rede Pública, em decorrência do número reduzido de funcionários. A escola fisicamente está preparada para receber os alunos, com investimentos do PDDE, investimentos em insumos, porém a maior preocupação é com a ausência de funcionários. A escola estadual “Francisco Rigolin”, situada no bairro Santa Cruz possui 1.600 alunos. A Conselheira Ana Ribeiro manifestou preocupação em relação à escola pública estadual em decorrência dessa falta de funcionários das escolas estaduais estão organizadas para acompanhar e monitorar o controle de alunos dentro da capacidade dos 35% e se, em caso de excesso de alunos algum seria impedido de adentrar a escola ou não. Minha preocupação é que alunos, em especial, menores de idade sejam impedidos de entrar na escola, o que seria incorreto. A presidente informou que serão contratados mais de 700 agentes de organização escolar. A inscrita Adriana Francelino cedeu seu momento de fala ao Diretor Fábio da escola Anglo de Salto, o qual também apresentou dúvidas sobre a porcentagem dos alunos, diariamente. Após a fala dos inscritos e dúvidas apresentadas e respondidas, alternadamente pela Secretária de Educação, a Presidente do Conselho abriu o debate aos presentes. A Diretora de departamento senhora Celene apresentou o gráfico das respostas dos pais em relação à pesquisa realizada com os senhores pais dos alunos da rede municipal. 59% Sim e 41% Não. A grande maioria e em bairros diferentes optou pelo retorno às aulas. As crianças vêm sofrendo impactos socioemocionais, cognitivos e isto vem preocupando os conselheiros. Como também a preocupação com a alimentação, uma vez que muitos alunos realizam refeições somente nas escolas. A grande preocupação também é com o transporte público. Com a retomada será necessário orientar os responsáveis das vans e transportes em geral para orientação dos protocolos sanitários a fim de atender estes alunos, desde a casa até o seu retorno após as aulas. A conselheira Rita Tancredo comentou sobre a organização do transporte escolar e a dificuldade do distanciamento. E também questionou sobre os servidores do grupo de risco. Quanto a merenda escolar, Rita disse que como Presidente do CAE alertou sobre seguir os protocolos e resoluções do FNDE para este período de pandemia. Ficou estabelecido entre conselheiros e secretária de educação uma orientação técnica a todos os motoristas. O secretário de Saúde também apresentou dados da cidade em relação ao coronavírus, tais como leitos, ocupação, porcentagem, vacinação e outros. A Conselheira Ana Ribeiro perguntou a supervisora Evelize se a mesma saberia informar se as escolas estaduais iriam acolher a todas as crianças que chegassem no portão da escola mesmo que se perceba que naquele dia já tenham atingido a capacidade de 35% ou se a criança seria mandada de volta para casa. A presidente informou que mesmo com poucos funcionários, existe uma rede de solidariedade grande entre os servidores que dão conta do acolhimento e da inspeção e monitoramento dos alunos na rede estadual. As escolas receberam grande quantia do PDDE e investiram no prédio para acolher os alunos. Os insumos foram adquiridos com verbas também: máscaras face Shields, máscaras para alunos, álcool gel, totens na entrada e salas de aulas. Após o vereador Márcio Conrado explanou seu posicionamento defendendo o retorno das aulas presenciais respeitando os colaboradores que por questões de comorbidades necessitem em se manter no trabalho remoto. O vereador Fábio Jorge também apresentou seus esclarecimentos defendendo a volta das aulas presenciais, pois o prejuízo educacional irá aumentar. Ele relatou sobre um pai ter que levar o filho no trabalho, pois não tinha com quem deixar. O Presidente da Câmara Cícero Landim solicitou atenção em relação ao fornecimento de merenda. Trocar os kits por marmitex, uma vez que a crise fez com que muitos pais perdessem empregos e não possuem em casa gás para cozinhar. Sugeriu seguir a ideia do município de Tatuí. O vice-prefeito Sr Edmilson enfatizou a importância da democratização do Conselho e que nesta gestão o povo deverá participar das tomadas de decisões. A conselheira Rita Diniz representante da entidade de classe questionou os membros do conselho bem como as demais autoridades sobre a volta às aulas presenciais levando em conta que os alunos utilizarão transporte coletivo e inclusive transporte comum junto com adultos que voltar do trabalho, além das vans e dos ônibus fretados utilizarão também o transporte comum de linha junto com a população. Questionou também sobre os relatos da comissão Covid, os levantamentos e a falta da pesquisa nas escolas estaduais com as famílias conforme foram feitos o ano passado quando do levantamento para a decisão do Conselho sobre a volta das aulas presenciais ou não. Finalmente, o senhor Prefeito Laerte Sonsin Júnior, explicou que nesta data participou de uma reunião com o Secretário de Educação e recebeu as orientações referentes ao Decreto. Acolherá a opinião importante deste colegiado e terá decisão pautada no bem-estar do aluno. Gestão voltada para a população. Apresentou dados tranquilizadores em relação ao município sobre a COVID 19, sobre vacinação, leitos e outros. Todos os presentes se manifestaram com muita preocupação com a saúde com a estrutura das escolas, para receber os alunos, defasagem provocada por está situação, a formação e atualização de quem vai retomar as atividades durante e depois. É um momento muito difícil preocupante, porém decisões precisam ser tomadas. Com base em todas as manifestações de todas as autoridades presentes e dos membros do Conselho deu-se início ao regime de votação com a participação apenas dos membros do CME para a tomada de decisão e a formulação do parecer em relação a volta às aulas presenciais ou não da rede pública e privada para o ano letivo de 2021 com início previsto para o mês de fevereiro. Nominalmente, de acordo com a organização, dos membros conselheiros presentes: Secretária de Educação: Anna Noronha votou a favor do retorno das particulares sob quaisquer jurisdições por estarem mais preparadas para o acolhimento, com as devidas precauções e obediência aos protocolos sanitários, Rede Municipal remotamente em fevereiro/2021 para se prepararem para o retorno em março/2021, Rede Estadual liberadas para aquelas que sentirem-se preparadas para o retorno; Representante da Secretaria Municipal de Educação: Ana Maria Ribeiro votou a favor do retorno das particulares sob quaisquer jurisdições por estarem mais preparadas para o acolhimento, com as devidas precauções e obediência aos protocolos sanitários, Rede Municipal remotamente em fevereiro/2021 para se prepararem para o retorno em março/2021, Rede Estadual liberadas para aquelas que sentirem-se preparadas para o retorno; Representante do Poder Executivo: Não temos representantes. Será encaminhado ofício ao Exmo. Sr. Prefeito Laerte Sonsin Júnior para que o mesmo envie o nome de seus representantes. Representante dos docentes da Educação Infantil Municipal (Creche): senhora Elaine Lourenço Ziburis votou a favor do retorno das particulares sob quaisquer jurisdições por estarem mais preparadas para o acolhimento, com as devidas precauções e obediência aos protocolos sanitários, Rede Municipal remotamente em fevereiro/2021 e aguardar novas orientações para o retorno, Rede Estadual liberadas para aquelas que sentirem-se preparadas para o retorno, Representante dos docentes da Educação Infantil Municipal II e III (Pré-Escola): Senhora Eliane Carrijo City Vasconcelos votou a favor do retorno das particulares sob quaisquer jurisdições por estarem mais preparadas para o acolhimento, com as devidas precauções e obediência aos protocolos sanitários, Rede Municipal remotamente em fevereiro/2021 para se prepararem para o retorno em março/2021, Rede Estadual liberadas para aquelas que sentirem-se preparadas para o retorno; Representante dos docentes do Ensino Fundamental Municipal: Senhor Rodrigo Lucas de Oliveira votou a favor do retorno das particulares sob quaisquer jurisdições por estarem mais preparadas para o acolhimento, com as devidas precauções e obediência aos protocolos sanitários, Rede Municipal remotamente em fevereiro/2021 para se prepararem para o retorno em março/2021, Rede Estadual, liberadas para aquelas que sentirem-se preparadas para o retorno;. Representante da Educação Municipal de Jovens e Adultos (EJA): A titular Ivone Aparecida Barbosa (ausente) sem justificativa. Votou a suplente Yolanda Aparecida de Souza Santana, contra o retorno do Estado e Município, a favor do retorno das escolas particulares sob quaisquer jurisdição. Representante de Pais Educação infantil Municipal Sra. Letícia Mazzi (ausente) sem justificativa e suplente cargo em vacância. Representante de Pais do Ensino Fundamental Municipal Sr. Gilson Mazzi (ausente) justificou acompanhamento médico de sua esposa +60 anos. Sua suplente Tatiane Fernanda Alves dos Santos (ausente) sem justificativa. Representante de Pais Escolas Estaduais do Município Adriana Aparecida Francelino de Souza, votou contra o retorno do Estado e Município, a favor do retorno das particulares sob quaisquer jurisdição. Representante de Entidades Sindicais Rita Leite Diniz votou contra o retorno presencial das escolas seja pública ou privada até que todos os trabalhadores e trabalhadoras da educação sejam devidamente vacinados; sem exceção. Representante de Escolas Estaduais do Município Evelize Assunta Padovani Monteiro, contra o retorno de todas as escolas seja pública ou privada até que todos sejam vacinados inclusive primeiramente os profissionais de educação. Representante das Escolas Privadas (Particular) Paula Francisco Ourique de Carvalho Baldy retorno à todas as escolas seja pública ou privada sob a responsabilidade de cumprir os protocolos sanitários e o faseamento segundo o Plano São Paulo. Será encaminhado ao Executivo Público sobre a decisão colegiada: retorno das escolas particulares sob todas as jurisdições (estadual e municipal), retorno remoto fevereiro de 2021 Rede Municipal e presencial em março de 2021, retorno das escolas estaduais aquelas que se julgarem preparadas de acordo com os protocolos sanitários, portadoras de insumos suficientes para disponibilizar à comunidade estudantil, presencialmente em fevereiro de 2021. A secretária Anna Noronha confirmou a presença suficiente de insumos na Rede Municipal. A presidente deste Conselho fará visitas às unidades estaduais para verificação dos insumos. Também será estudada Orientação Técnica pela SEME e CME a fim de orientar os motoristas do transporte saltense. Encerrada a votação. A Presidente agradeceu a presença de todos. Na data de 15 de janeiro de 2021 será enviada a ATA das discussões e votação desse colegiado ao EXMO. Sr. Prefeito Laerte Sonsin Júnior. Nada mais, Eu (a) Rodrigo Lucas de Oliveira, secretário digitei a presente ata a qual será lida e assinada por todos.



13/01/2021

Evelize Assunta Padovani Monteiro (Presidente)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Adriana Aparecida Francelino de Souza (Vice-Presidente)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Rodrigo Lucas de Oliveira (Secretário)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Ana Christina Carvalho M. de Noronha Favaro\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Ana Maria Ribeiro\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Elaine Lourenço Pereira Ziburis\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Eliane Carrijo City Vasconcellos\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Rita de Cássia da Silva Tancredo\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Rita Leite Diniz\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Paula Francisco Ourique de Carvalho Baldy\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Lucia Helena Orteiro Pereira Pinto\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Yolanda Aparecida Santana\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Erminia Marice Fávero\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_